Novo escandalo em transações com moedas estrangeiras

8a P. GENEROS PARA O CONGRESSO

8a P. PLANO DE TRANSITO APROVADO

CAMPANHA PELA INSTITUIÇÃO DA ORDEM DOS JORNALISTAS DO BRASIL

UMA comissão de jornalistas, dirigente da campanha recém-lançada pela instituição da Ordem dos Jornalistas do Brasil, esteve ontem no Catete, onde recebeu do presidente Cafe Filho, que é também jornalista, franco apoio para êxito da iniciativa. A Ordem dos Jornalistas do Brasil, que se pretende seja criada nos moldes da dos advogados, será um orgão de seleção, defesa e disciplina da classe e terá o seu Regulamento e o seu Codigo de Etica Profissional, tendo sido já designada uma comissão de destacados membros da classe para redigir o ante-projeto dessas normas. Na foto, flagrante de quando o presidente da Republica era cumprimentado pelo jornalista Carlos Eiras, um dos idealizadores da instituição.

ADHEMAR: "IRIA DAR A ULTIMA GOTA DO MEU SANGUE NA LUTA PELA DEMOCRACIA"

Não admite a possibilidade de desistir em favor de qualquer dos candidatos já lançados

VEEMENTE O CHEFE DO PSP: "SE QUEREM BRIGA, TERÃO BRIGA". SOBRE O PROCESSO: "HÁ MEDO, MUITO MEDO. TRATA-SE DE GOLPE BAIXO". — "O MEU CAVALO DE AÇO NÃO CAI" — REGISTRO

AFASTANDO com veemência a hipotese de não poder candidatar-se à presidencia da Republica, declarou o sr. Adhemar de Barros: — Iria dar a ultima gôota do meu sangue, na luta pela franquia democratica. Se querem briga, terão briga. E todo aquele que tiver uma gôta de sangue a oferecer pela democracia, não poderá, jamais, aceitar tal imposição. Até 1950, sonhava em ser presidente da Republica, mas hoje, não há mais senho, pois estou nesta luta por uma imposição moral. Sinto que é preciso que se tome uma decisão, que alguem de coragem tome a frente dos acontecimentos.

O sr. Adhemar de Barros não se furtou a responder perguntas frontais sôbre o problema do processo judicial que está correndo contra sua pessoa, na justiça paulista, agora em nova fase, com a decisão do Supremo Tribunal Federal, de devolver ao Tribunal de Justiça do Estado, a atribuição de julgá-lo. Manifestando-se sôbre a questão, declarou:

— Não houve alteração no processo. Apenas o Supremo Tribunal achou que o processo deveria ser da alçada do Tribunal de Justiça de São Paulo. Mas nada me atemoriza. Para mim tudo é justiça, seja na 1.ª ou na 2.ª instancia. No Tribunal de Justiça, o processo já andou 80 ou 90 por cento, será mais facil. Não vejo razão para todo esse alarme. Recebi a noticia em Bragança, no Pará. Estou esperando muito mais ainda contra mim. Não houve intromissão no merito da questão.

Depois de relembrar a primeira fase dêsse processo, que se iniciou semanas antes das eleições de 54, quando era candidato ao govêrno do Estado, disse o sr. Adhemar de Barros, respondendo uma pergunta, a respeito da inspiração politica que fez a questão voltar á tona, nesse momento:

— Não quero dizer que haja inspiração politica no caso, pois seria tal afirmação atentatoria ao Poder Judiciario. Mas, há muita gente interessada nisso. Há mêdo, muito mêdo. Trata-se de um golpe baixo, sujeira.

Perguntou-se, então, ao sr. Adhemar de Barros, como via a perspectiva de ser decretada sua prisão preventiva, com o desenrolar do processo:

— Não haverá prisão preventiva — respondeu — nem haverá cassação de registro. Não me registrei ainda, porque prometi esperar um mês, na seperança de encontrar uma conciliação. Vamos, deixar, agora, passar mais duas ou três semanas. A prisão preventiva somente aconteceria, se saissemos das linhas democraticas do nosso regime. Quero com tal afirmação, tranquilizar a todos.

Solicitaram-lhe, em seguida, uma palavra sôbre o "golpe", de acôrdo com a pergunta feita, nos termos propostos pelo sr. Carlos Lacerda, em projeto

(*Continua na 6.ª pág.*)

João Goulart irá até o fim com a candidatura Juscelino

"Não pretendo afastar-me da luta" — Deseja a permanencia de Adhemar no pareo — Confiante na atuação das forças armadas em defesa das instituições

BELO HORIZONTE, 8 (Meridional) — A reportagem avistou-se com o sr. João Goulart durante sua permanência nesta capital, tendo oportunidade de ouví-lo sôbre o momento politico nacional. Interpelado sôbre sua propalada renúncia como candidato à vice-presidência, disse Jango:

"Pessoalmente jamais tive qualquer vaidade de vir a ser candidato. No entanto não pude fugir às determinações do PTB pois sou um homem partidário e nunca desobedeceria as suas ordens. Por duas vezes ratificaram os trabalhistas a sua decisão e a candidatura não mais me pertence e sim ao partido, motivo pelo qual não poderia deixar de aceitar essa magnifica prova de confiança e solidariedade. Em consequência disso não pretendo afastar-me da luta e acompanharei o meu ilustre companheiro de chapa, sr. Juscelino Kubitschek, até o pronunciamento das urnas".

Indagado se via possibilidade da união de forças populistas em torno do ex-governador mineiro, tendo em vista a situação atual do sr. Adhemar de Barros, ameaçado de não conseguir registro no TSE, respondeu:

"A tendencia do populismo brasileiro é de se unificar. Ideologicamente, não há em que distinguir entre o nosso partido e o PSP. Desejaria, no entanto, e o digo com toda a sinceridade, que o sr. Adhemar de Barros continuasse a ser candidato para que os seus simpatizantes e partidarios pudessem exercer livremente um direito que lhes assiste, qual seja o de escolher um nome que melhor lhes conviesse. Posso informar ainda que nenhum entendimento nesse sentido foi realizado, mesmo porque o clima politico do mo-

Continua na 5.ª página

Ainda lavra o incêndio no poço de Agua Grande

Confirmada a vinda de dois técnicos em extinção de fogo

CONFIRMANDO o que ontem divulgamos á nossa reportagem foi informada na Petrobrás, que deverão chegar hoje á Bahia, entrando imediatamente em ação, dois técnicos norte-americanos contratados com urgencia nos Estados Unidos para debelar o incendio que irrompeu na manhã do dia 6 do corrente no poço de petroleo prefixo AG-13, situado em Agua Grande, municipio de Catú. Esses técnicos, que viajam por via aerea, trazem consigo completo e moderno equipamento, e um deles, Mr. Adair, é considerado o maior especialista do mundo em apagar incendios em poços petroliferos.

Conforme noticiamos, nove pessoas, dentre elas os engenheiros Haroldo Rui Bastos e Dario Quirino Neri, receberam ferimentos e queimaduras durante o incendio manifestado no poço AG-13, do campo petrolifero de Agua Grande, cerca das 10 horas da manhã do dia 6. Socorridos e hospitalizados, o estado de um dos feridos porém, o engenheiro Haroldo Rui Bastos, continua ainda em estado grave, inspirando cuidados. Os demais, já podem ser considerados fora de perigo.

PROGRAMA DE HOJE DA TELEVISÃO Tupi

15.00 — Transmissão esportiva; 18.30 — Palestra sobre a paralisia infantil; 19.00 — Cartazes luminosos; 19.25 — Ritmos; 19.45 — Cartas de amor; 20.00 — Reporter Esso; 20.25 — Teatrinho; 21.00 — Placard esportivo; 21.15 — Le petit ballet; 21.45 — Encontro entre amigos; 22.20 — Boa sorte; 22.45 — Falando francamente.

ANO XXXVI — SÁBADO, 9 DE JULHO DE 1955 — N.º 685

O JORNAL DO RIO DE JANEIRO

ÓRGÃO LEADER DOS DIARIOS ASSOCIADOS

MILTON CAMPOS COMPANHEIRO DE CHAPA DE JUAREZ TAVORA

Homologada a candidatura do general pelo Partido Libertador — Hoje, no Rio, Cordeiro de Farias — Vetado o nome de João Neves

UDENISTAS e pessedistas dissidentes resolveram, afinal, na tarde de ontem, fixar-se na candidatura do sr. Milton Campos para a vice-presidência da República. Logo em seguida, como primeira consequência, o Gabinete Executivo do Partido Libertador reunia-se, para homologar a candidatura do general Juarez Távora.

A deliberação dos udenistas e pessedistas dissidentes foi tomada em face de um telefonema, dado pelo sr. Peracchi de Barcellos ao sr. Etelvino Lins, para comunicar as dificuldades em que se encontravam os pessedistas gauchos de indicar um candidato para companheiro de chapa do general Távora. No caso afirmativo, da escolha de um elemento da secção gaucha do PSD, cairiam os pesselistas em sanções que seriam decretadas pelo Diretório Nacional do partido. E, nessas condições, não teriam legenda para disputar o pleito municipal e poderia sobreviver, em seguida, o esfacelamento da agremiação no Estado, pois que uma pesquisa realizada revelou que alguns iriam para a UDN e outros para o PR, decretando-se, assim, a desagregação do bloco.

Em linhas gerais, foram os fatos que determinaram o levantamento da questão por parte dos pessedistas gauchos e a fixação do nome do sr. Milton Campos.

Por outro lado, o candidato do sr. Etelvino Lins era o sr. João Neves da Fontoura. Quando daqui partiu o sr. Peracchi de Barcellos, a incumbência que levou foi a de consultar seus pares em tôrno da possibilidade da candidatura do ex-ministro do Exterior. E as consultas realizadas demonstraram, de modo claro e objetivo, que o nome não encontrara nenhuma receptividade. A corrente liderada pelo sr. Tarso Dutra, membro da bancada federal, vetou, liminarmente, a indicação do sr. João Neves. Diante de mais esta dificuldade, preferiu o sr. Peracchi de Barcellos pender para a outra alternativa, qual seja, a de permanecer na legenda.

(*Continua na 6.ª pág.*)

Posição dos pessedistas de S. Paulo

Reunião amanhã, presidida por Adhemar para examinar a situação — Janio quer base parlamentar

SÃO PAULO, 8 (Meridional) — Vão reunir-se, depois de amanhã, os proceres pessedistas, a fim de examinar os ultimos acontecimentos politicos, relativos ao problema da sucessão presidencial. Presidirá os trabalhos o sr. Adhemar de Barros, que fará um relatório aos presentes sobre as "demarches" que se vem realizando no Rio de Janeiro, com o objetivo de escolher seu companheiro de chapa ao Catete. Transmitirá ainda a seus correligionários os resultados de sua viagem em propaganda eleitoral que acaba de realizar a diversos Estados da Federação.

BASE PARLAMENTAR PARA JANIO

SÃO PAULO, 8 (Meridional) — Empenha-se o governador Janio Quadros em conseguir base parlamentar para o seu governo. Depois da ultima reunião havida nos Campos Elíseos, tem o chefe do Executivo mantido contátos com "leaders" partidarios e parlamentares, com o intuito de conseguir a formação de ampla frente na Assembléia Legislativa. Tal bloco daria apoio ao seu governo no que diz respeito apenas ao aspecto administrativo. No tocante à luta politica, manter-se-á equidistante em atitude de absoluta independencia. A proposito desse assunto, o Sr. Janio Quadros deverá conferenciar com o ex-governador Lucas Nogueira Garcez, presidente de honra do PSD paulista. Entretanto, transmitindo impressões à reportagem, varios proceres disseram que, dificilmente, o governador conseguirá obter o que quer antes das eleições de 3 de outuubro. Acham que no momento não é possivel desligar a politica da administração.

REUNIÃO P. T. N

SÃO PAULO, 8 (Meridional) — Presidirá o deputado Emilio Carlos, amanhã, a uma reunião do PTN, a qual tem por objetivo estudar a renovação dos componentes do diretorio regional do partido em São Paulo.

2 CADERNOS: 16 PAGINAS

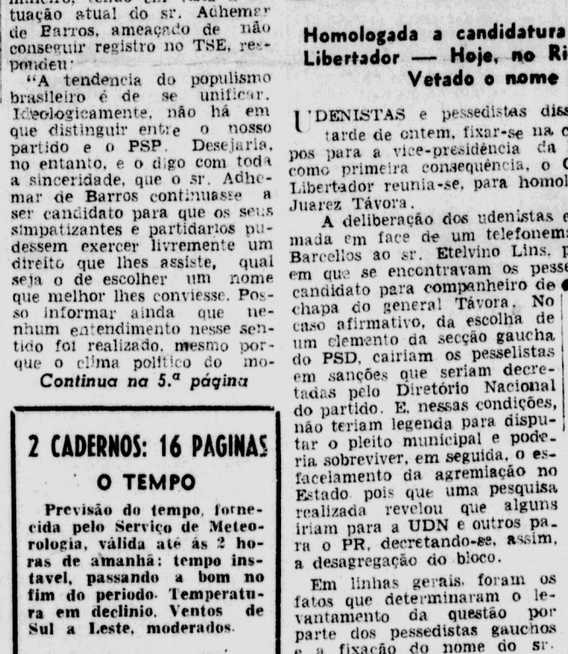
O TEMPO

Previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 2 horas de amanhã: tempo instavel, passando a bom no fim do periodo. Temperatura em declinio. Ventos de Sul a Leste, moderados.

Máxima 23.1
Minima 18.6

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje dos navios: "Giulio Cesare" e "Yapeyu" na parte da manhã.



GUARESCHI EM LIBERDADE

O escritor Giovannino Guareschi, famoso em todo mundo como autor de "Dom Camillo", corta um bôlo festivo com a inscrição "Viva a liberdade", ao regressar á sua casa depois de passar mais de um ano na prisão de Parma. Guareschi cumpriu dois terços da pena de vinte meses a que fôra condenado, por ridicularizar o antigo presidente Luigi Einaudi. (Telefoto United Press).

INDECISOS DIANTE DA RIQUEZA

O casal Vernon B. Fitzhugh, da cidade do Fayetieville, Estados Unidos, apesar de poder ser considerado como dos mais felizes do pais, está, no momento, indeciso entre o dilema de aceitar 25 mil dólares em dinheiro ou a produção, por 30 anos, de um dos poços de petróleo de uma emprêsa ianque de exploração do produto. E' que o casal ganhou um concurso instituido pela emprêsa e até agora não sabe o que preferir. Na foto, o casal de felizardos.

Favorável reação do café em N. York

OTIMISMO DIANTE DA VISITA AO BRASIL DO MINISTRO DA FAZENDA COLOMBIANO E DE D. JOSÉ MEJIA — PROVAVEL ACORDO PARA ESTABILIZAÇÃO DO MERCADO

NOVA YORK, 8 (AFP) — No fim da semana, prevalece no mercado de café a termo um sentimento de otimismo, diante da noticia da próxima viagem do ministro colombiano das Finanças e do sr. Manuel Mejia, gerente da Federação dos Cafeicultores Colombianos, ao Rio de Janeiro, para conferenciar com o ministro brasileiro da Fazenda quanto á questão do plano de estabilização do café. Além disso, avisos de geadas no Brasil motivaram procuras comerciais e compras de cobertura dos baixistas. Entrementes, o mercado do disponivel esteve calmo. Os preços estiveram relativamente inalterados, mas as ofertas foram restritas por parte dos produtores. No fechamento, o contrato "Santos" vendeu 222 lotes, em alta de 109 a 139 pontos; o contrato "B" 28 lotes, em alta de 126 a 115 pontos, e o contrato "M" um lote, em alta de 100 a 105 pontos.

Os cafés colombianos estiveram em tendencia mais calma, cotando-se o disponivel e o flutuante próximo a 60,00 julho para embarque imediato a 59,75 e julho a 59,50 centavos a libra-peso.

ACORDO COM O BRASIL

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Um porta-voz da Federação Nacional de Cafeicultores da Colombia em Nova York informou hoje que o ministro da Fazenda daquele pais, sr. Carlos Villaveces partirá para o Rio de Janeiro no dia 16 deste, atendendo ao convite do seu colega brasileiro, sr. José Maria Whitaker.

Acrescentou que don Manuel Mejia, gerente geral da Federação, acompanhará o sr. Villaveces.

Disse ainda que o sr. Mejia, em conversação telefônica hoje com Nova York, declarou que a Colombia e os paises produtores de cafés suaves na America Latina estão certos de que chegarão a um acordo com o Brasil sobre a cooperação para a estabilização do mercado cafeeiro.

O funcionário colombiano indicou que os pontos do Acordo de Nova York que o ministro da Fazenda do Brasil considerou inaceitáveis podem ser objeto de transações e que tem certeza de que será possivel chegar a um acordo uma vez que tôdas as pessoas proeminentes da industria latino-americana tenham tido a oportunidade de discutir esses pontos.

Rude golpe no peronismo e expulsão de Borlenghi

O "Beria argentino" era o braço direito do ditador — 15 mil homens para enfrentar o Exército

A SAIDA, da Argentina para o Uruguai, do ex-ministro do Interior e Justiça, Angel Borlenghi, que, acompanhado por policiais, tomou um avião comercial, provocando a estupefação dos demais passageiros, significa um dos mais rudes golpes sofridos pelo ditador Peron, desde o dia 16 de junho, data em que estalou a revolução a Marinha. Borlenghi era o braço direito do ditador, e a chave do seu poder de sustentação. Os sindicatos armados, a Gendarmeria e a Polia, que estavam em suas mãos, representavam um grande poder de mais de 150.000 homens muito bem armados e adestrados, com os quais Peron havia peiado, atemorizado e controlado as forças do exército, cujos chefes e oficiais eram vigiados por Borlenghi, e seu poder se extendia aos sub-oficiais. Borlenghi representava o elemento gestapista do movimento peronista, e seus adversários o chamavam "O Beria argentino", devido aos seus métodos repressivos utilizados de maneira feroz contra opositores e conspiradores. Borlenghi e o ministro da Guerra, general Franklin Lucero eram as duas alas opostas do peronismo, preparadas para um choque que estalaria a qualquer momento, levando Borlenghi, como braço direito do ditador, todas as possibilidades de sair vitorioso.

O levante da Marinha, sem embargo, obrigando Peron a buscar refugio desesperado entre os seus ex-companheiros de armas, modificou a situação. E os oficiais de Marinha exilados aparecem triunfando em seus objetivos revolucionários, pois o Exército tomou o controle da situação politica. No primeiro momento parecia que Borlenghi retrocedia alguns passos no seu enorme poder. Mas, logo após, as forças policiais e a Gendarmeria passaram às mãos do Exército comandado por Lucero. Mais tarde, os sindicatos receberam ordens de entregar as armas que possuiam. Em seguida, foi suspensa a perseguição religiosa, e após dramática tensão anunciou-se a renuncia e substituição de Borlenghi. Mas este, a quem Peron continuava dando todo o seu apoio secreto, na esperança de uma "revira-

Continua na 5.ª página

NOVO ESCANDALO EM TRANSAÇÕES COM MOEDAS ESTRANGEIRAS

NEM bem acabam de ser revelados ao conhecimento do publico os pormenores do escandalo da FIBAN, e já se tem noticia de outra negociata com moedas estrangeiras. Desta vez, segundo se informa, o vulto das transações ilicitas é de muito maior envergadura do que o daquele primeiro caso.

As investigações da Policia sobre o novo escandalo vêm sendo realizadas, há cerca de uma semana, debaixo do maior rigor e do mais rigoroso segredo. E, de acordo com o que conseguiu apurar a reportagem, o inquérito foi solicitado pelo ministro da Fazenda ao chefe de Policia.

ENCONTRO JANIO-JUAREZ

O general Juarez Távora conferenciou com o governador Janio Quadros, nos Campos Elisios, o que constituiu o primeiro passo decisivo da campanha eleitoral do candidato da aliança PDC-PSB. Acertaram definitivamente o plano do programa que desenvolverão durante a campanha eleitoral, não so neste Estado, porém também em Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Quando o general Juarez Távora ia deixando o Palácio, o sr. Janios Quadros o chamou de "Presidente da Republica". O flagrante acima foi colhido no momento em que o militar palestrava com o chefe do Executivo paulista. (Foto Meridional).

"SE FOR MISS UNIVERSO NÃO DEIXAREI DE SER QUEM SOU"

Declarações de Emilia Corrêa Lima no Ceará — Acreditava na vitória da representante do Espirito Santo — Preferiu o encontro com o namorado á entrevista presidencial

FORTALEZA, 8 (Meridional) — Logo que a mais bela mulher brasileira desembarcou do avião que a trouxe do Rio, fez a seguinte declaração à imprensa:

— "Sou a mesma Emilia de antes. Se fôr "Miss Universo" tenho certeza de que tambem não mudarei. Saudo os jornalistas do Ceará e, por seu intermédio, o povo de minha terra. E assim como trouxe para cá a faixa de "Miss Brasil", farei o possivel para voltar dos Estados Unidos com o titulo de "Miss Universo".

A uma pergunta sôbre quais eram os seus sentimentos a respeito de vir ser "Miss Universo", respondeu Emilia Corrêa Lima com absoluta simplicidade:

— "Se como Miss Brasil tenho tido tantas atribuições como não será se vier a ser eleita Miss Universo?"

— Que tipo de atribuição? — foi-lhe perguntado.

— "Em primeiro lugar, falta de tempo para atender a tantos compromissos programados. Cheguei a ser chamada de "Miss Atraso"" — disse rindo.

PREFERIU ENCONTRAR-SE COM O NAMORADO...

O repórter lembra, a propósito, que ela faltou á entrevista das Misses com o Presidente Café Filho. Explicação de Emilia: havia marcado na mesma hora um encontro com o seu namorado...

— "No Rio — disse Emilia — tive a companhia da familia de Helio Gracie, o que me evitou maiores contratempos".

Inquirida sôbre se aceitaria um contrato para trabalhar no cinema, assim se manifestou Emilia Corrêa Lima:

— "Entre as emprêsas patrocinadoras do concurso de Miss Brasil, está a Distribuidora Brasileira de Filmes. Um contrato para atuar no cinema é destarte possivel, inclusive nos Estados Unidos. Não sou infensa á idéia, mas posso afirmar que entre a possibilidade de um convite para trabalhar no cinema americano ou brasileiro, preferirei, certamente, o brasileiro".

E a seguir:

— "Sou uma moça como outras muitas. Tenho sonhos como os de qualquer outra môça" — disse Emilia ao ser indagada sôbre o seu romance com um estudante goiano. — A popularidade em nada me modificou. Gosto de um rapaz que, como já disse, é estudante de medicina. Quando sei formar e dependendo ainda de outras coisas, acho que nos casaremos".

NÃO MUDOU NEM MUDARA

Em outro passo de sua entrevista fez questão de frisar Miss Brasil:

— "Não mudei. Sou a mesma moça de antes do concurso, quando fui eleita Miss Maguari, mais tarde Miss Ceara e em seguida Miss Brasil. Se for Miss Universo, tenho certeza de que também não ficarei mudada".

Interrogada sôbre qual das misses esperava que saisse vencedora no concurso de Miss Brasil, respondeu Emilia:

— "Miss Espirito Santo era a que eu achava mais linda".

Nova geada no sul do país

Cinco graus abaixo de zero em Santa Catarina

O SERVIÇO de Meteorologia do Ministerio da Agricultura distribuiu a seguinte nota:

"O centro da massa de ar frio a que nos referimos ontem está localizado hoje (dia 8) sôbre o Paraná, Santa Catarina e parte do Rio Grande do Sul. De acôrdo com a previsão ontem feita por êste Serviço, na madrugada de hoje (8) geou de modo generalizado no Rio Grande do Sul e nas localidades de Porto União, Guarapuava, Lajes e em outros pontos de Santa Catarina e Paraná. Nesses Estados, os termométros registraram mínimas abaixo de zero, sendo a menor em Lajes (Santa Catarina), com 5 graus negativos.

Está sendo esperada na próxima madrugada (dia 9) a ocorrencia de geadas nos Estados mais meridionais do país. Quanto a São Paulo, a formação de geadas depende da melhoria do tempo e de que a massa de ar frio não perca sua intensidade. A temperatura no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro continuará em ligeiro declinio."

(*Outros detalhes na 8.ª pág.*)

Inimigo n.º 1 dos VERMES

LICOR DE CACAU XAVIER

Um produto do LAB. LICOR DE CACAU XAVIER